

## **Editorial**

Neste volume dos Estudos Moçambicanos encontram-se resultados de investigação e estudos diversos que o Departamento de Estudos da Mulher e Género, do Centro de Estudos Africanos, realizou em rede nos últimos quatro anos – entre 1998 e 2001 – bem como textos inéditos traduzidos para língua portuguesa elaborados por activistas do movimento feminista internacional dos Estados Unidos da América e Barbados. As temáticas abrangem reflexões acerca dos estudos na área da mulher e género; pesquisas sobre as relações de género durante a Luta Armada de Libertação Nacional dirigida pela FRELIMO, bem como no período pós-Independência em Moçambique; as mulheres nas primeiras eleições autárquicas em Moçambique; e o impacto sócio-económico do HIV/SIDA nos agregados familiares e comunidade das cidades de Maputo e Quelimane.

A inclusão de temas de feministas de outras partes do mundo reflecte a caminhada das mulheres na procura das raízes da sua opressão, por um lado, mas também uma busca de alternativas a um sistema mundial que discrimina não só as mulheres mas, também, uma grande parte da humanidade.

O primeiro artigo, da autoria de Ximena Andrade<sup>1</sup> e Isabel Casimiro<sup>2</sup>, conduz-nos pelos caminhos percorridos desde 1988, pelo Centro de Estudos Africanos, em conjunto com outras faculdades e serviços da UEM, instituições do Estado, associações e organizações doadoras, para a criação de um núcleo de estudos sobre a mulher e relações de género em Moçambique, designado em 1991 por Departamento de Estudos da Mulher e Género.

---

<sup>1</sup> Geógrafa económica do Departamento de Geografia da Faculdade de Letras e Ciências Sociais da UEM, investigadora associada do CEA, membro do Departamento de Estudos da Mulher e Género (DEMEG) e coordenadora-adjunta da WLSA Moçambique.

<sup>2</sup> Cientista social, investigadora do CEA, coordenadora do Departamento de Estudos da Mulher e Género.

O segundo artigo introduz a Lei Fundamental, princípios e disposições sobre o poder local, capítulo que integra a investigação “Mulher e Autarquias”, conduzida entre 1998 e 2000 por uma equipa interdisciplinar e intersectorial, da qual faziam parte Margarita Mejia<sup>3</sup>, Conceição Osório<sup>4</sup>, Ximena Andrade e Manuel Macia<sup>5</sup>. Com esta investigação pretendia-se: a) fazer o perfil de desempenho social e político das mulheres “membros activos” do processo eleitoral autárquico; b) analisar qualitativamente os objectivos, as motivações, as representações e o(s) modelo(s) de participação das mulheres no processo eleitoral; e c) compreender, em termos de relações hierárquicas de poder, a posição ocupada pelas mulheres nas diferentes instâncias e momentos do processo eleitoral. Os autores e uma equipa de assistentes de investigação nas províncias de Cabo Delgado, Nampula, Sofala, Maputo e na Cidade de Maputo, acompanharam de perto as eleições autárquicas, participaram nos comícios dos diversos partidos durante a campanha eleitoral, estiveram nas mesas de voto, entrevistaram dirigentes dos partidos políticos e mulheres candidatas a cargos e eleitoras.

Entender as relações entre mulheres e homens durante a luta armada e no período pós-Independência, as contribuições da elite dirigente e as tensões no seio dos guerrilheiros e entre estes e a população, acerca da emancipação da mulher, são as questões trazidas pelo artigo de Isabel Casimiro. Esta contribuição tem por base a investigação realizada para o trabalho de licenciatura e de mestrado, assim como os diversos projectos de investigação em que o CEA se envolveu sobre o Poder Popular nas antigas zonas libertadas.

O impacto sócio-económico do HIV/SIDA nos agregados familiares e comunidades nas cidades de Quelimane e Maputo, constituiu a temática duma investigação realizada em meados de 2001, solicitada

---

<sup>3</sup> Socióloga, de nacionalidade colombiana, investigadora associada do CEA e coordenadora deste projecto.

<sup>4</sup> Mestre em História, docente da UFICS (Unidade de Formação e Investigação em Ciências Sociais) da UEM, investigadora associada do CEA e membro do DEMEG e do projecto WLSA Moçambique.

<sup>5</sup> Mestre em Sociologia, docente da UFICS, investigador associado do CEA e membro do DEMEG.

pelo Ministério da Mulher e Coordenação da Acção Social, e com o apoio do FNUAP. O Resumo que aqui trazemos dá conta dos resultados desta investigação, que contou com a participação dum quadro do referido ministério e também avança uma tipologia acerca do nível de conhecimentos e atitudes das pessoas no respeitante a esta epidemia.

O artigo de Geneviève Vaughan, de nacionalidade americana, parte da sociedade em que vivemos – uma sociedade que designa de “capitalismo patriarcal”, baseada na desigualdade, hierarquia e discriminação – para fazer uma proposta de transformação social denominada “dádiva das oferendas”, modelo seguido pelas sociedades antigas, no âmbito duma “economia cósmica de partilha” e que nós, mulheres, criamos e recriamos como “parteiras do tempo”.

A última parte deste número dos Estudos Moçambicanos traz-nos informações sobre a realização de dois Seminários de Reflexão acerca dos estudos de género no CEA, que tiveram lugar em 2000, e sobre um projecto de investigação em curso.

Maputo, Setembro de 2005

*Isabel Casimiro*

*Ximena Andrade*